



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE

Romero Bomfim dos Santos¹; Elida Roberta Soares de Santana²; Bruno Fernandes Alves³

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, romerobomfim2@gmail.com; ² Universidade Federal Rural de Pernambuco, elida.roberta@hotmail.com; ³ Universidade Federal Rural de Pernambuco, brunoalves65@gmail.com

1. Introdução

A musicalização é um processo de construção do conhecimento usado para desenvolver e despertar o gosto musical dos alunos, assim como uma ferramenta pedagógica. Utilizada de forma lúdica a música pode contribuir no desenvolvimento e formação da criança, já que o conhecimento tem origem na experiência sensorial do ver, ouvir, pegar, etc. (BRÉSCIA, 2003)

Filósofos como Platão e Aristóteles destacavam a importância da música na educação. O primeiro colocava a música no mesmo patamar das ciências exatas como física e matemática. O segundo, em seus modelos educacionais, tinha a música como complemento à educação do corpo e da mente (VALLIM, 2003).

A música tem um grande poder em nossas vidas, ela é capaz de: transmitir nossas culturas através do tempo, expressar nossos pensamentos, reviver sentimentos, socializar, incluir socialmente, curar (musicoterapia). Bréscia (2003) afirma que “Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar padrões de comportamento e acelerar o processo de cura”.

Existem várias maneiras de explorar a música em sala de aula, podendo ser através de cantigas de rodas, paródias, criação de instrumentos artesanais, etc. Todas estas maneiras de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

musicalização exigem maior interação dos alunos, e por serem atividades diferentes que fogem das “aulas tradicionais” certamente tem uma grande aceitação pelos alunos.

Com a instituição da Lei nº 11.769/08, o ensino de música se tornou obrigatório no currículo da Educação Básica e, em especial, na Educação Infantil e Séries Iniciais. A musicalização na escola começando nos anos iniciais pode ajudar no desenvolvimento dos alunos em varias áreas, entre elas: psicomotora, cognitiva, sócio afetivo, cultural, etc. como diz Tozetto:

É importante salientar que a Música é um potencial educativo por vincular-se aos conhecimentos científicos ligados à Física e à Matemática, às habilidades motoras e à destreza manual. É por esta razão que o ensino da Música deve ser iniciado pelas práticas educativas de Iniciação Musical como área de conhecimento e sistematizadas nos seus conteúdos. (2003, p. 07).

Chiarelli e Barreto (2003) também concordam com este pensamento quando falam que as atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. As atividades podem contribuir como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança.

Com relação ao uso da música no desenvolvimento cognitivo da criança Chiarelli e Barreto (op. Cit.) afirmam que:

(...) a fonte de conhecimento da criança são as situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber melhor será seu desenvolvimento intelectual (...), no desenvolvimento psicomotor (...) as atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura (...) e no desenvolvimento sócio afetivo (...) as atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo (...). (2003, p. 03).

No entanto, a pesquisadora Oliveira (2001) discorda das pesquisadoras anteriores dizendo que não podemos, então, considerar a musicalização como educação pela música, e sim que significa utilizar a música para desenvolver e aperfeiçoar outras áreas de conhecimento como a alfabetização, o raciocínio lógico matemático, a socialização, entre outras. Para esta escritora, a



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

musicalização tem o papel somente de desenvolver a musicalidade da criança, já que a música faz parte da cultura humana e todos têm direito de acessá-la.

Chiarelli e Barreto classificam um dos poderes que a música tem no campo da educação:

Além de contribuir para deixar o ambiente escolar mais alegre, podendo ser usada para proporcionar uma atmosfera mais receptiva à chegada dos alunos, oferecendo um efeito calmante após períodos de atividade física e reduzindo a tensão em momentos de avaliação. (2005, p.05)

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo geral investigar como o processo de musicalização infantil pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e sensório-motor de crianças do 1º ano do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade do Recife. No processo da pesquisa, também objetivamos conceituar música e musicalização, abordar a implementação histórica da música no sistema escolar e observar como a musicalização foi inserida nas escolas a partir das exigências da Lei 11.769/08.

2. Metodologia

A metodologia que está sendo adotada para a elaboração desse trabalho é a Pesquisa Exploratória Simples e documental, cujas fontes pesquisadas são autores que abordam os métodos de musicalização e a música em geral, educadores que trabalham com a música nas escolas, os que pesquisam a arte musical pela arte e também alguns instrumentistas. A pesquisa de campo está acontecendo em uma escola da rede pública do Recife.

Escolhemos como objeto de estudo a turma do 1º ano do ensino fundamental, do turno da manhã, que é composta por 21 alunos na faixa etária entre 6 e 7 anos. A turma é coordenada por uma professora com formação em Pedagogia.

Para atender ao objetivo da pesquisa, estamos realizando uma pesquisa de campo utilizando como instrumentos de coleta de dados entrevistas, questionários e observações.

As observações estão sendo realizadas uma vez a cada semana, no período da manhã.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As entrevistas foram realizadas com a professora da sala observada e a gestora da escola, através de perguntas pré-construídas; neste caso a professora e a gestora foram entrevistadas sobre o que acham da música e o uso da musicalização na sala de aula.

Os questionários serão aplicados com os alunos utilizando uma linguagem lúdica, onde os mesmos escolherão a resposta de forma simples, marcando as alternativas com um x, intencionamos saber se eles escutam músicas, se gostam de música e o que eles acham da música na aula.

3. Resultados e Discussão

Objetivando pesquisar o uso da música nos anos iniciais da educação escolar, decidimos focar nossa pesquisa no 1º ano do ensino fundamental I. Os instrumentos escolhidos para nossa pesquisa de campo foram observação e aplicação de questionário com a professora. Para alcançarmos nosso objetivo realizamos seis visitas na escola, onde observamos aulas de uma sala do 1º ano e percebemos vários processos de musicalização desde a acolhida dos alunos no pátio principal ao desenvolvimento das atividades em sala de aula. Assim, observamos que esse processo de acolhimento e realização das canções são práticas cotidianas que fazem parte da rotina dessa escola; verificamos o primeiro ato de musicalização da nossa observação, pois “a escola atua sobre experiências culturais já presentes, trazidas pelos alunos de sua vivência familiar e cotidiana. São pressupostas certas condições prévias, com base para ação escolar. A própria comunicação pedagógica é função da cultura”. (PENNA 1990).

Na sala de aula, durante as seis aulas que observamos, constatamos em todas elas o uso da música em várias situações, entre elas:

Na aula de ciências, cujo conteúdo ministrado versava sobre as partes do corpo humano, a professora explicou as divisões do corpo e dividiu a sala em grupos, realizando uma dinâmica com produção de desenhos, movimento corporal e música. As músicas utilizadas nessa atividade, “Cabeça, Tronco, Joelho e Pé” e “Eu Conheço um Jacaré”, fazem parte do repertório das crianças através da divulgação nas grandes mídias.

É importante trabalhar o material folclórico, mas é importante também trabalhar a tevê. É preciso, antes de mais nada, atuar sobre a vivência real do aluno, dando condições para sua compreensão e crítica, e ,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mais ainda, para a sua ampliação. A criança também vive o seu meio dinamicamente. Trabalhar esses elementos que a televisão oferece(...) pode ser o modo de permitir uma apropriação ativa desse material que cotidianamente é absorvido de modo inconsciente. (PENNA 1990).

Nas observações seguintes verificamos que a utilização da música nas aulas é frequente e ocorrem em vários momentos. Como ferramenta para o desenvolvimento de atividades a professora escreve no quadro a poesia de Vinícius de Moraes “As Borboletas” e solicita que os alunos identifiquem as vogais, consoantes e sílabas encontradas no poema. Em seguida a professora questiona aos alunos palavras que eles conhecem que iniciem com a letra B; na etapa seguinte, a professora recita a poesia para eles, depois divide a turma em grupos e cada grupo fica responsável por recitar um trecho do poema referente a uma cor de borboleta. A professora então esclarece para os alunos que esse poema é uma música e a canta para eles; por fim, a música é utilizada para desenvolver as atividades do dia. A professora também utilizou a música “Cabeça, Ombro, Joelho e Pé” alterando partes da canção cantada por murmúrios e finaliza a aula cantando a música “As Borboletas”. Para Penna (1990), a musicalização é a ação educativa adequada, no campo da música, às necessidades do ensino regular, isto devido a esta sua função de dar a todos os alunos os instrumentos para apreensão da linguagem musical.

Observamos também que a música é utilizada em vários outros momentos da aula; por exemplo, quando as crianças estão agitadas a professora inicia uma canção para os alunos voltarem aos seus assentos e prestarem atenção na atividade desenvolvida; na entrada e saída da sala quando é necessário formarem fila a professora também realiza esta ação cantando com a turma.

Na interação da escola com a comunidade surgiu a parceria com um músico local, criando um projeto musical. Nesse projeto são oferecidas teoria e prática musical e algumas atividades que envolvem toda a comunidade escolar, como a Cantata de Natal, onde todas as turmas ficaram encarregadas de cantarem uma música que era ensaiada durante as aulas entre as atividades.

4. Conclusões



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presente trabalho é uma pesquisa em andamento de suma importância para o nosso desenvolvimento acadêmico, pois nos permite conhecer como funciona a instituição de ensino e suas ações, verificar como a Lei nº 11.769/08 vem sendo implementada no currículo da Educação Básica, conhecer novas práticas pedagógicas e o contexto social e cultural onde a escola está inserida. Nesse processo, podemos entender e assimilar melhor a teoria com a prática e, por fim, aprofundar nosso conhecimento em relação a musicalização nos anos iniciais e de que forma a mesma está sendo utilizada atualmente na escola.

Diante dos resultados até então obtidos, observamos o quanto a música é importante na sala de aula mesmo sendo utilizada como ferramenta para introdução de outros conteúdos ou como uma forma de controle e relaxamento dos alunos.

Podemos observar que o uso da música torna a aula mais lúdica contribuindo com a interação dos alunos num processo dinâmico de ensino-aprendizagem. Podemos ainda concluir que algumas de nossas hipóteses estão sendo confirmadas, como a facilidade de se socializarem, assimilarem os conteúdos de outras disciplinas por meio da utilização da música em sala de aula.

5. Referências

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti, Curso de Especialização em Psicopedagogia; **BARRETO**, Sidirley de Jesus, Instituto Catarinense de Pós-Graduação; A Importância da Musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

A Música como Meio de Desenvolver a Inteligência e a Integração do Ser.

(Revista Recre@rte N°3 Junho 2005)

OLIVEIRA, Débora Alves de; **Musicalização na Educação Infantil** ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.3, n.1, p.98-108, dez.2001

PENNA, Maura L; **Reavaliações e buscas em musicalização**. Edições Loyola, São Paulo,1990

TOZETTO, Anita Henriqueta Kubiak; Educação Musical: A Atuação do Professor na Educação Infantil e Séries Iniciais (outubro 2003).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VALLIM, Viviane Chiarelli; A Produção Musical na Educação Infantil: Um Desafio da Escola do Futuro.